

MEMORIAL DESCRIPTIVO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

APRESENTAÇÃO/GENERALIDADES:

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade a descrição dos serviços e materiais que serão utilizados na execução da Construção de Pavilhão em estrutura metálica, a ser construído no Parque de Maquinas, Bairro Dom Pedro II, Arroio do Meio/RS.

Histórico: Será executado um pavilhão em estrutura metálica, tendo 1,60 metros de platibanda e 2,40 metros de fechamento lateral, ficando 2,60 metros de vão livre para encaixa posterior dos containers.

Deverá ser executado um piso de concreto polido, sapatas de concreto com armadura de chumbadores bem como a execução de pilares metálicos.

A cobertura será em telhado tipo shed com calhas na lateral e no meio.

A área a ser construída será de 285,13 m²

1.0 – INSTALAÇÃO DA OBRA:

1.1. Limpeza do terreno:

Será feita a limpeza geral da obra, objetivando a manutenção das condições de uso das vias de acesso que sejam utilizados para entrada de carga e descarga; bem como será executado proteção de todo o entorno da obra e com isso proteger os operários e a população que utiliza se deste espaço.

Serão removidos periodicamente os detritos que venham a acumular-se no decorrer da execução da obra. Na conclusão da obra serão retirados do canteiro todo o maquinário e equipamento, bem como efetuar uma limpeza geral, deixando-a pronta para ocupação imediata.

1.2 – LOCAÇÃO DA OBRA:

1.2.1. Verificação do Projeto:

Deverão ser verificados pelo executante, as dimensões, alinhamentos e níveis do projeto em relação às condições do local,

Ao ser concluída a fase de locação da obra, a mesma deverá ser conferida pelo responsável técnico do projeto, que só autorizará o início da próxima fase se a locação estiver correta.

1.2.2. Materiais:

Todo material a ser empregado na obra deverá ser de primeira qualidade, obedecendo as especificações e normas da ABNT e deverá ser submetido a exame e aprovação da fiscalização.

1.2.3 Serviços:

Em todas as fases da construção deverá utilizar-se mão-de-obra especializada na execução dos serviços. Toda a execução de serviços deverá seguir as Normas de Serviços da ABNT.

2.0 – MOVIMENTO DE TERRA:

2.1. Deverá ser executado valas para a execução da viga de baldrame e valas para sapatas de concreto armado a uma profundidade tal que o solo ofereça capacidade de suporte não inferior a 2,00 kg/cm². Nos locais onde será executada sapata de concreto e pilares estes deverão ir a uma profundidade até encontrar solo firme e livre de raízes.

3.0 – FUNDAÇÕES:

-As fundações serão por sapatas de concreto interligadas por viga de baldrame em concreto armado de fck=20 Mpa,

-A execução dos serviços de fundações deverá seguir todas as especificações da ABNT. As fundações a serem utilizadas serão do tipo sapatas de concreto armado, com dimensões de 1,20 x 1,20 e uma espessura de 30 cm. A ferragem deverá ser composta com ferro 3/8" espaçados com malha de 15 x 15 cm de modo a formar um balaio. Em todo o perímetro e nas divisórias internas deverão ter vigas de concreto para interligar os pilares.

-Os pilares serão metálicos com dimensão mínima de 25 x 20 cm; qualquer alteração que possa ocorrer durante a execução da obra será por conta do responsável técnico da empresa executante.

4.0 – SUPRA- ESTRUTURA:

Deverá ser executada viga em estrutura metálica a uma altura de 2,60 e uma outra a 5,00 metros do piso acabado.

5.0 – COBERTURAS:

A cobertura será em estruturas metálicas treliçadas, reforçadas de modo que suporte a instalação de células fotovoltaicas em toda a cobertura, para um aproveitamento futuro da energia solar. A cobertura será com telhas de aço zinkado com espessura de 5 mm. Os oitões serão fechados com chapas de aço zincadas. As algerozas e calhas serão executadas em chapas de alumínio nº 50 e os dutos de queda das águas pluviais serão em PVC de diâmetro 100 mm, A cobertura será tipo sched e terá duas calhas uma central e uma na parte dos fundos, conforme projeto anexo.

6.0 – PAREDES EM GERAL:

Somente terá fechamento com chapas de aço, abaixo do nível da platibanda uma altura de 2,40 metros.

7.0 – PAVIMENTAÇÃO:

Deverá ser executado piso de concreto polido em todo o pavilhão.

Deverá ser executado uma base de brita graduada de 15 cm de espessura e sobre esta deverá ser executado uma camada de concreto armado com espessura de 12 cm. Após a conclusão do piso este deverá ser polido, prever também juntas de dilatação com malha de 2,00 x 2,00 metros.

Deverá ser executada preparação das paredes em alvenaria internas e externas. Após devidamente lixadas e limpas, as paredes receberão selador acrílico pigmentado. Após, as paredes serão pintadas com tinta acrílica semi-brilho.

As esquadrias (tanto de madeira como de ferro), serão pintadas com tinta esmalte brilhante. Observação: Todas as partes a serem pintadas receberão tantas demãos quanto forem necessárias. A churrasqueiras, a cozinha e a copa encontram se com a revestimentos executado e receberão somente pintura acrílica semi brilho.

14.0 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

As Luminárias dos Containers a ser instalados serão de tipo econômica de 135 W, já as do pavilhão serão de tipo refletor com lâmpadas vapor metálico. As instalações elétricas obedecerão a NB-3 da ABNT e as normas da Companhia Concessionária de Energia Elétrica, obedecendo ao projeto. Todas as redes internas serão de eletrodutos rígido fixados na estrutura, utilizando-se condutores de cobre com isolamento em PVC 70 graus centígrados 750 V. As descidas para os interruptores de tomadas de correntes far-se-ão através de eletrodutos de PVC rígidos aparentes. Os interruptores serão de teclas e tomadas de correntes do tipo universal conjugadas, em caixas de ferro esmaltadas a fogo, protegidos por espelhos de PVC. A linha dos espelhos adotados será a comercial, de boa qualidade. A proteção do circuito de distribuição estará no quadro de medição. As caixas de embutir dos interruptores serão de ferro esmaltado à fogo interna e externamente, chapa nº 18 nas medidas de 4 x 2" e 4 x 4".

As caixas deverão ficar a 0,20 m dos alizares das portas e no mínimo 0,30 m do nível do piso acabado. As tomadas deverão ter 3 saídas, fase, neutro e terra e com condutores de 2,5 mm². do sistema.

18.0- CONDIÇÕES GERAIS:

As especificações poderão ser revisadas conforme as necessidades do contratante. Todas as dúvidas e possíveis omissões constantes nas especificações e nos projetos deverão ser solucionadas com os autores dos projetos.

Arroio do Meio, 30 de novembro de 2017

Pedro Luiz da Silva
CAU BR A 57918-1
Arquiteto

Klaus Werner Schnack
Prefeito Municipal
Arroio do Meio/RS